



Ana Paula Gonçalves Pontes

**DIÁLOGOS SILENCIOSOS:
arquitetura moderna brasileira e tradição clássica**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. João Masao Kamita

Rio de Janeiro
Outubro de 2004



Ana Paula Gonçalves Pontes

**DIÁLOGOS SILENCIOSOS:
arquitetura moderna brasileira e tradição clássica**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinda.

Prof. João Masao Kamita

Orientador

Departamento de História da PUC-Rio

Prof. Abílio da Silva Guerra Neto

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da PUC-Campinas

Prof. Roberto Luís Torres Conduru

Departamento Cultural da UERJ

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais

PUC-Rio

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 2004.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Ana Paula Gonçalves Pontes

Graduou-se em Arquitetura e Urbanismo (FAU/USP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo em 1993. Completou o Curso de Especialização em História da Arte e da Arquitetura da PUC-Rio em 2001.

Ficha Catalográfica

Pontes, Ana Paula Gonçalves

Diálogos Silenciosos: arquitetura moderna brasileira e tradição clássica / Ana Paula Gonçalves Pontes; orientador: João Masao Kamita. - Rio de Janeiro: PUC, Departamento de História, 2004.

131 f.: il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui referências bibliográficas.

1. História - Teses. 2. História da Arquitetura – Dissertação. 3. Arquitetura moderna brasileira. 4. Tradição clássica. 5. Arquitetura acadêmica. 6. Classicismo. 7. Neoclassicismo. 8. Niemeyer, Oscar. 9. Artigas, Vilanova. I. Kamita, João Masao. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Para Gustavo, com amor.

Agradecimentos

Mais que uma realização solitária e individual, gosto de pensar nesta dissertação como uma síntese de muitas contribuições. Assim, agradeço:

A João Masao Kamita, pela orientação atenciosa e interessada, pela confiança que demonstrou durante todo processo de trabalho e pelas preciosas sugestões.

Aos professores que examinaram meu projeto de pesquisa, Gustavo Rocha-Peixoto e, em especial, Roberto Conduru, que tem sido um grande estímulo para os meus estudos desde a orientação do trabalho final do Curso de Especialização em História da Arte e da Arquitetura no Brasil, da PUC-Rio.

Aos professores e funcionários do Departamento de História da PUC-Rio, em especial a Edna Maria Timbó, e também ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos.

A Gustavo Moura, não apenas pelo companheirismo e apoio diários, mas também pela intensa troca de idéias.

Aos amigos Guilherme Wisnik, pelo estímulo e atenção, e André Stolarski, pela colaboração constante e pelo apoio à elaboração gráfica deste trabalho.

A Wilma Moura, Andréa Passos Gaspar e Arthur Buys, pelas gentis contribuições na revisão de texto, tradução e digitalização de imagens, respectivamente.

A Nanda Eskes, Clóvis Cunha, Bertrand Beau e Christian de Portzamparc, pelo apoio e compreensão.

Aos meus pais, Maria Zilda e José Eduardo Pontes, por tudo, desde sempre.

E, ainda, a Francisco Moura, Paulo Venâncio e Ana Holck.

Resumo

Pontes, Ana Paula Gonçalves; Kamita, João Masao (orientador). **Diálogos silenciosos: arquitetura moderna brasileira e tradição clássica**. Rio de Janeiro, 2004. 131 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O Movimento Moderno da arquitetura afirmou-se nas primeiras décadas do século XX como proposta de ruptura radical com o passado, desejando instaurar uma nova estética afinada com o espírito da era industrial. Sem desconsiderar as profundas transformações que a nova linguagem operou na arquitetura, este trabalho busca investigar os possíveis diálogos entre obras modernas e a tradição clássica, tendo em vista edifícios de arquitetos brasileiros. A discussão insere-se no debate recente da historiografia brasileira, que busca abordar a arquitetura moderna sob seus múltiplos aspectos, valorizando as qualidades ambivalentes que tornam as obras mais complexas e interessantes, como já vem fazendo há mais tempo a crítica internacional, sobretudo com as interpretações que apontam para as relações de Le Corbusier com a tradição clássica. Dentre as obras destacadas na análise estão a sede do Ministério da Educação e Saúde do Rio de Janeiro (1936), de Lucio Costa e equipe, com consultoria de Le Corbusier; os palácios de Brasília de Oscar Niemeyer (Alvorada, Planalto e Supremo Tribunal Federal, 1957-58); e o edifício da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (1962-69), de Vilanova Artigas. A escolha de exemplos representativos e ao mesmo tempo variados da produção brasileira permite compreender as diversas formas com que a arquitetura moderna se relacionou com a tradição clássica, especialmente nos momentos em que desejou corporificar nos edifícios os ideais emblemáticos de seu tempo histórico.

Palavras-chave

História da Arquitetura; Arquitetura moderna brasileira; Tradição clássica; Arquitetura acadêmica; Classicismo; Neoclassicismo; Ministério da Educação e Saúde; Oscar Niemeyer; Vilanova Artigas.

Abstract

Pontes, Ana Paula Gonçalves; Kamita, João Masao (Advisor). **Silent dialogues: modern brazilian architecture and the classical tradition**. Rio de Janeiro, 2004. 131 p. MSc. Dissertation – Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The Modern Movement in Architecture gained ground in the first decades of the 20th Century as a proposal of radical rupture with the past, willing to establish a new aesthetic in tune with the spirit of the industrial era. Not wanting to disregard the deep changes which the new language produced in architecture, this dissertation aims to investigate the possible dialogues between modern works and classical tradition, having in mind buildings of Brazilian architects. The discussion is inserted in the recent debate of Brazilian historiography, which intends to approach the modern architecture taking into account its multiple aspects, highlighting ambivalent qualities which make the works more complex and interesting, as the international critic has been showing for some time, especially with the interpretation that points to the relations between Le Corbusier and the classical tradition. Among the works distinguished in this analysis are the headquarters building of *Ministério da Educação e Saúde do Rio de Janeiro* (Education and Health Department of Rio de Janeiro, 1936), by Lucio Costa and his team, with consultancy of Le Corbusier; the palaces of Brasília by Oscar Niemeyer (*Alvorada, Planalto* and *Supreme Federal Court*, 1957-58) and the building of the *FAU/USP* (College of Architecture and Urbanism of São Paulo University, 1962-69), by Vilanova Artigas. The choice of representative and, at the same time, varied examples of the Brazilian production allows us to understand the different forms with which the Modern Architecture has established relations with the classical tradition, especially when it aimed to embody in the buildings the emblematic ideals of its historical time.

Keywords

History of architecture; Modern brazilian architecture; Classical tradition; Academical architecture, Classicism; Neoclassicism; Ministério da Educação e Saúde (Education and Health Department); Oscar Niemeyer; Vilanova Artigas.

Sumário

1. Introdução	9
2. Arquitetura moderna e tradição clássica	18
2.1. A visão humanista de harmonia cósmica e o sistema proporcional	19
2.2. O Neoclassicismo e o nascimento da arquitetura autônoma	21
2.3. A composição elementar na tradição acadêmica e na arquitetura moderna	25
2.4. Modernidade e classicismo na arquitetura "purista" de Le Corbusier	30
2.5. Autonomia versus representação	37
2.6. Arquitetura moderna e monumentalidade	40
2.7. Arquitetura moderna brasileira: monumentalidade e caráter	44
3. A monumentalidade flutuante de Oscar Niemeyer	56
3.1. O monumental e o sublime no Museu de Caracas	57
3.2. Os palácios de Brasília e o ideal clássico de beleza	60
3.3. Caráter	66
3.4. Estrutura e expressão plástica	72
3.5. A tradição colonial e o Barroco	76
3.6. Método compositivo e suas origens	78
3.7. Pampulha e a abordagem tipológica das formas	80
4. O templo-escola de Vilanova Artigas	86
4.1. FAU/USP: a escola como fórum	87
4.2. O espaço cívico e o Neoclassicismo	96
4.3. Artigas e Frank Lloyd Wright	103
4.4. Identidade entre estrutura e espaço	115
5. Conclusão	124
6. Referências Bibliográficas	127